

Ata da 5ª Sessão Ordinária da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 12(doze) dias do mês de março de 2013 (dois mil e treze), às 19:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, a Vereadora desta Casa de Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador Miguel Moreira da Silva – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto – 1º Secretário da Mesa. Observadas as exigências regimentais, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente cumprimentou a todos, e anuncia que hoje, em caráter experimental a sessão está sendo transmitida ao vivo, em seguida passa a palavra ao Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto, que também agradece e cumprimenta a presença de todos e saúda a professora Yasmim em especial – 1º Secretário passa a fazer leitura das correspondências recebidas e expedidas. Iniciou-se lendo as **correspondências expedidas**: ofício nº 049/2013 à 073/2013; ofício nº 047/2013; ofício nº 050-A/2013; ofício nº 090-A/2013; ofício nº 091 à 094/2013; ofício nº 103/2013 e Ofício nº 109/2013. **Correspondências recebidas**: convite – Festa de São José; ofício nº 005/PROCON-BG/2013; RESPOSTA Indicação nº 041/13 e 181/13 – Garçatur; Convite – Uirá Paiva apresentação no Anfiteatro Municipal; carta CENPRAN; ofício circular nº 121/2013 GDEP; ofício nº SMS 059/2013; ofício nº 001 e 007/março/2013 – Secretaria Municipal de Meio Ambiente; Edital de Convocação – PSDB; ofício nº 36 e 042/2013 – EMASA; ofício nº 019/OBRAS/2013; ofício circular nº 004/2013 – Assembléia Legislativa; ofício nº 036/2013 – Amazônia Legal; ofício nº 310/2013/ASS.SIST/SECITEC/MT; convite – Polícia Federal; ofício GP nº 02 e 152/2013 – Assembléia Legislativa, Ministério da Educação nº CM007096/2013. **CARTAS Expedidas**: carta encaminhada ao Secretário Municipal Saude do Vereador Weliton Andrade da Silva; carta encaminhada ao Prefeito Roberto Ângelo de Farias do Vereador Ailton Alves Teixeira. **Correspondência Plenário Emprestado**: ao Presidente desta Casa de Leis do Sr. Claudionor Pereira da Silva; ofício nº 020/2013 – Secretaria Municipal de Esportes; à esta Casa de Leis da Sra. Eliane dos Santos Silva Borges; à Esta Casa de Leis da Sra. Rozélia Segurado dos Santos, ofício de solicitação do Sr. Odilon Pereira da Fonseca; pedido do PSDB. **Telegrama do Ministério da Saúde** – nº 001666/MS/SE/FNS; nº 000358/ MS/SE/FNS; nº 001439/ MS/SE/FNS; nº 005432/ MS/SE/FNS. **Correspondência Recebida da Prefeitura Municipal**: Decreto nº 3458 de 11 de março de 2013. Terminada leitura das correspondências as mesmas permanecerão em arquivo a disposição dos nobres Edis. Em seguida o Presidente convida para a participação da festa de São José, convida o Tenente Luis Claudio e o Sr. João Vieira – prefeitura Municipal onde convida ambos para Tribuna onde será discutido uma indicação do Vereador Neto que tornará um projeto de lei, assunto relacionado a tragédia que aconteceu em Santa Maria-RS

lembra ainda que em nossa Casa de Leis será instalado hidrantes, será colocado setas de saídas, já foi feito pedido ao Corpo de Bombeiros que seja feita vistoria para nossa adequação a Lei Maior, e neste momento o espaço é aberto para que o convidados usem a Tribuna. O Tenente Luis Claudio inicia sua fala cumprimentando todos os vereadores e as pessoas presentes em plenário, fala que o motivo de sua presença é pela indicação do Vereador Geralmino Neto que teve a preocupação com o que ocorreu em Santa Maria-RS, o incêndio na boate Kiss. Que foi recebida essa indicação pedindo do Corpo de bombeiros que fosse feita vistoria em locais onde reúne público em Barra do Garças, que se preocupou pois a mais de 02(dois) anos vem trabalhando nesta situação, que o Corpo de bombeiros não preocupa apenas onde há reunião de público, que vai mais além que o Corpo de bombeiros se preocupa com as pessoas que vão aos bancos, nas grandes lojas enfim com todos estabelecimentos que possam trazer prejuízo a população; neste momento o Tenente Luis mostra em data-show acerca da Lei 8399/2005 – Lei Estadual onde mostra do que ela trata e qual o objetivo dos bombeiros – mostrado imagens de tragédias como: da Boate Kiss – 240(duzentas e quarenta) pessoas mortas, imagens do Edifício Andraus, Edifício Joelma, lojas Pernambucanas-Cuiabá-MT, Incêndio em Indústria de Reciclagem, Agência do Banco do Brasil, City Lar – Varzêa Grande-MT, incêndio Atacadão – Cuiabá-MT; o tenente Luis lembra que a justiça deve ser feita antes da tragédia, que aqui em nossa cidade nunca passamos por tragédias como tais e que não vamos esperar por tal situação para que tomemos providências lembra que a justiça pedida pelos familiares dos mortos na boate Kiss é quanto a Segurança Pública, donos da boate órgãos fiscalizadores, corpos de bombeiros que deveriam ter tido o zelo e cuidado em tal estabelecimento pois se assim o fizessem tal tragédia poderia ter sido evitada, fala sobre prevenção as medidas que serão tomadas em nossa cidade, fala que mais de 80% em nosso estabelecimento estão irregulares, lembra que o trabalho prestado a comunidade pelo corpo de bombeiros deve estar sempre aliado as medidas contra incêndio e pânico, lembra que a Friboi de nossa cidade não está irregular e que apenas o suporte do Corpo de Bombeiros em tal estabelecimento se houvesse algum problema dessa natureza, provável que não conseguiria controlar, ressalta imagem de festa que aconteceu no Tatersal dos cantores: Israel e Rodolfo em 04-05-2012, onde o Corpo de bombeiros fez uma fiscalização rigorosa interditando o local e designando para outra data a festa pois o local não estava de acordo com as normas de segurança, o tenente Luis ainda cita artigo 82/Constituição Estadual, fala sobre como está hoje o Corpo de Bombeiros-MT, cita o Decreto 857/84 – 1ª legislação em Mato Grosso sobre o assunto, a lei 8.399/05, NTCB'S NBR'S, e o Decreto 2346-Poder de Fiscalização, como é feito o procedimento administrativo. O Vereador Paulo raye pede a palavra e fala sobre esse projeto do Vereador Geralmino que segundo sua opinião que se já houvesse em nossa cidade uma adequação dos Corpo de Bombeiros que não teria necessidade de tal projeto pois o acidente de Santa Maria-RS, conforme mostrado em rede nacional, o chefe do Corpo de bombeiros daquela cidade disse que não tinha problema nenhum com o

local, ele defendeu o dono da boate e como explica a morte de todas aquelas pessoas mas que isso não pode se transformar em caça as bruxas, que tem que existir bom-senso, que o Corpo de bombeiros pode tomar uma medida preventiva sem ser uma medida abusiva. O Vereador Reinaldo pede um aparte e diz concorda com as palavras do colega e faz uma colocação pois a imprensa de Barra do Garças foi citada ele sai em defesa da mesma pois exatamente essa caça as bruxas que o nobre colega citou pois aqui tem boate que tem uma porta apenas: para entrada e saída e nunca foi vistoriada, carnaval já aconteceu no Iate Clube caindo aos pedaços e não houve interdição, o show de Israel e Rodolfo que conforme mostra foto que a fiscalização deveria ter acontecido antes, pois teve-se prejuízo com tal situação, porque não foi feita fiscalização anteriormente, que não aconteça o pequeno trabalhador e deixar o grandão "de boa" pois isso tem acontecido em Barra do Garças, que se for pra fazer que seja feito com todo mundo. Neste momento o tenente Luis faz uso novamente da palavra e diz que não teve intenção de criticar a imprensa diz apoiar o trabalho da mesma, pois se estamos no mundo democrático de direito e as coisas sendo fiscalizadas graças a liberdade que imprensa tem, quanto as fiscalizações das boates e outros locais de nossa cidade ele lembra que desde que assumiu seu posto tem sido tais fiscalizações tem sido feitas e que não beneficia "A" ou "B", fala sobre o show do Israel e Rodolfo que fosse interditado por não ter condições mínimas de segurança, que tem documentos referente ao processo que gerou tal interdição, que foi encaminhado officio ao sindicato rural de Barra do Garças com mais de 30(trinta) dias de antecedência, bem como ao promotor do evento com mesmo prazo, e caso queira apresenta tais documentos, que não tem intenção de prejudicar o município de Barra do Garças, fala em especial da boate Acapulco de nossa cidade que lá existem 04(quatro) portas de saídas e que não faz vista grossa para ninguém, que desde que iniciou este trabalho -2012- fiscaliza todo estabelecimento sem distinção, que se coloca a disposição desta Casa de Leis e a população para responder todo e qualquer questionamento para esclarecer de fato o que esta acontecendo. O Vereador Paulo Raye pede um aparte e faz um agradecimento, um elogio ao Corpo de bombeiros, que é muito valoroso e que salvou tantas vítimas em nossa cidade. O Vereador Celson José pede a palavra e cumprimenta a todos presentes e parabeniza o trabalho do tenente Luis pelo seu trabalho realizado lembra que anteriormente foi procurado pelo tenente Luis para que fosse feito adequações no Clube da ASPM, que o elogia por sua preocupação e excelente trabalho prestado a comunidade, e fala que a crítica colocada na pessoa do tenente está sendo injusta pois acompanha seu desempenho ao longo de todo esse tempo mas uma vez o parabeniza e que o trabalho do Corpo de Bombeiros é brilhante e que o projeto do Vereador Geralmino vem beneficiar. O Vereador Odorico pede a palavra e cumprimenta mais uma vez a todos e saúda o cacique da Aldeia São Marcos, fala sobre a iniciativa do Vereador Geralmino, que devemos valorizá-la, fala da importância dos trabalhos do Corpo de Bombeiros de nossa cidade lembra que o mesmo atende inclusive as cidades do estado de Goiás porque nossas cidades vizinhas não tem corpo de

*[Handwritten signature]*

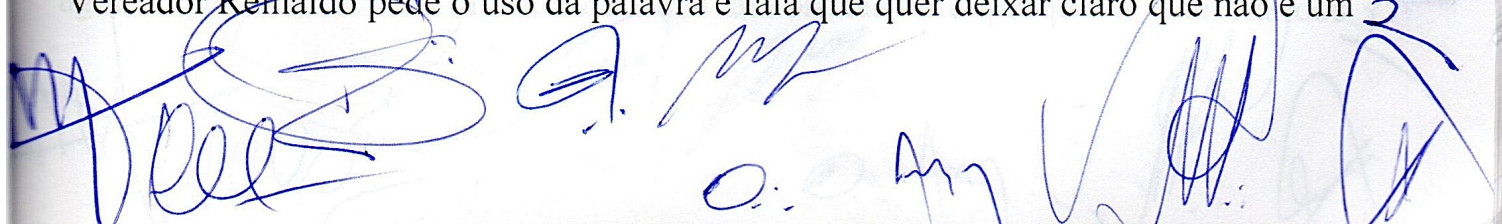
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Multiple handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page]*

4

bombeiros, e nosso atende mesmo assim mesmo não havendo um convênio jurisdicional que garanta que eles possam atravessar as pontes, e outra questão é sobre a adequação da lei aprovada ano passado em nosso código de postura onde hoje o mesmo encontra-se defasado referente a pânico e incêndio, fala que há problemas de fiscalização lembra que nossos 80%(oitenta por cento) dos estabelecimentos estão irregulares, e são todos prédios, inclusive os públicos se fossemos levar ao ferro da lei estariam fechados, diante deste quadro está sendo oferecida uma minuta de um projeto de lei que vem do Poder Executivo para atender essa demanda e outras demandas de segurança também, e são de natureza de curto, médio e longo prazo, lembrando que a de curto prazo a adequação tem que ser agora, as de médio prazo as empresas precisam ter tempo, lembra que houve uma reunião com o Comando de Bombeiros aqui onde todos os vereadores foram convidados mas que estiveram 03(três) ou 04(quatro) vereadores, e que a 1ª providência tomada foi a adequação do Código de Postura, tendo em vista um dado fundamental que é o alvará de funcionamento em nossa cidade é feito assim a pessoa vai lá o tira e depois pode esquecer pois não existe uma relação que combine o alvará com a fiscalização do Corpo de Bombeiros e para que um estabelecimento funcione de forma correta os alvarás: da Prefeitura e do Corpo de Bombeiros deveriam ser combinados isso em nome da segurança pública, dos cidadãos que freqüentam estes estabelecimentos e demais prédios, sabe-se que as exigências são enormes mas se houver adequação conjunta: Poder público, Corpo de Bombeiros, CDL, Instituições Públicas e Privadas traçando um cronograma a curto, médio e longo prazo atendendo as demandas ligadas a Lei de Pânico e incêndio garantindo a segurança das pessoas e que a legislação seja cumprida até porque a mesma já existe falta a criação dos mecanismos para atende-la, é preciso que seja dado o tempo, se não for cumprido em uma outra situação ai sim multa-se e faz tudo que tem que fazer, lembra que isso foi muito falado aqui há 04(quatro) anos atrás com relação aos azuizinhos que começaram multando, não houve preparação causando um grande transtorno na cidade, diante disso foi tomado uma atitude suprema que foi a extinção do azuizinhos, que guardada a proporção da comparação, que seja garantida a ação de cidadania da população e das entidades responsáveis pela Segurança, então neste sentido gostaria que esta Casa, junto com Poder Executivo e instituições públicas e privadas, que tenhamos um contrato onde garanta um ajustamento de termo de conduta pois assim tomaremos tais atitudes efetivamente, sem precisar impor a polícia o tempo através do dialogo, estabelecendo metas colocando propostas para assim garantir essa segurança a todos cidadãos e todos donos de estabelecimentos, cita os hotéis que enfrentam problemas, e que se assim continuar, se por exemplo, um hotel em alta temporada com 200(duzentas) pessoas e acontecer uma tragédia, ficará igual Santa Maria, então com o próprio ditado popular "melhor prevenir do que remediar", que sem nenhuma paixão se coloca a disposição para discutir essa situação para que se chegue a um bom termo mas que não deixe passar em branco. Neste momento Vereador Reinaldo pede o uso da palavra e fala que quer deixar claro que não é um



crítico do Corpo de Bombeiros, pelo contrário, que é uma pessoa que sempre defendeu, que falou bem, o trabalho prestado desta instituição que está de acordo com o projeto que o mesmo está correto, mas que tenhamos cuidado pois em épocas passadas o que ele havia citado anteriormente aconteceu, que não está mentindo, que não foi eleito para mentir para a população, que tem informações assim como o tenente o tem também, como por exemplo, o Corpo de Bombeiros omitiu-se no caso de Santa Maria, que está apenas colocando, que é salutar o trabalho do Corpo de Bombeiros que concorda plenamente com o projeto do colega Vereador Neto e estará votando favoravelmente que com as adequações apresentadas juntamente com o projeto apresentando aqui hoje que se acabe a caça as bruxas em Barra do Garças e que todos sejam tratados em condição de igualdade, e agradece. Neste momento o Presidente Miguel pede que o Tenente Luis Cláudio conclua sua fala e o mesmo a inicia agradecendo pelas palavras do vereador Reinaldo falando que ele enquanto comandante do Corpo de Bombeiros que qualquer coisa que ele ou seus subordinados estiverem fazendo algo errado que os comunique e que se for pra criticar que critique pois ele não quer só ser aplaudido, pois se algo estiver acontecendo de errado que venha a público, fala que a proposta dele é apenas um alinhamento do Poder Público Estadual com o Municipal, pois o Corpo de Bombeiros já tem uma Lei Estadual nº 8399/2005, que regula todo esse tipo de procedimento, mas a proposta aqui hoje e para que não saia daqui e amanhã comece a fechar tudo em Barra do Garças, que como foi citado a Lei 8399/05 e Decreto 2346 - que é o de poder de polícia onde ele pode ir em qualquer estabelecimento de Barra do Garças, notificar dar o prazo e se não regularizar será dada segunda notificação e multa e não regularizando o Corpo de Bombeiros vai lá e interdita mas não é isso que o Corpo de Bombeiros quer criar em Barra do Garças, um caos, mas ele como comandante ou um agente do poder público não pode omitir ou prevaricar contra a Lei 8399/05, que determina que ele fiscalize, o que se pede, ele frisa é que haja o alinhamento para assim matar e resguardar o município, pois o que ocorre hoje é vários estabelecimentos possuem o alvará de funcionamento mas não tem o alvará contra pânico e incêndio, então se acaso acontecer alguma tragédia vai ser constatado que o estabelecimento tem o alvará de funcionamento mas não alvará expedido pelo Corpo de bombeiros - contra incêndio e pânico -, cita o exemplo de Santa Maria novamente e diz que aquele local nunca poderia estar funcionando e que de certa forma os agentes do Corpo de Bombeiros teve sim culpa, fala sobre o alinhamento para que a Prefeitura ao emitir o alvará que esteja vinculado ao Corpo de Bombeiros, fala da questão dos prazos, que não será da noite para o dia, e já foi notificado inclusive pelo Ministério Público para que faça-se o cumprimento da lei. Neste momento o Vereador Neto pede a palavra cumprimenta a todos e fala sobre a tragédia de Santa Maria e o porquê desse projeto pois devido as redes sociais e a população em geral ao procurá-lo questionava sobre a situação das casas noturnas, e que a sua proposta é justamente reunir os segmentos para discussão da adequação, que é o que iniciou agora, que não é com intuito de caça as bruxas, até porque a maioria dos

estabelecimentos necessitam de mudanças simples, como: colocar placas, extintores que polpa vida, e que Barra do Garças deve mudar de patamar, tem que crescer , ter essa preocupação de segurança e que as pessoas de adéqüem e a questão também do alinhamento como foi dito pelo Tenente Luis Cláudio para que ao emitir o alvará na Prefeitura o mesmo esteja vinculado ao do Corpo de Bombeiros. O Presidente Miguel ainda fala sobre o assunto novamente sobre a vinculação dos alvarás: da Prefeitura e do Corpo de Bombeiros, fala da ASPM e mais nove estabelecimento, foram notificados, o hotel Serra Azul, que foi pedido colocação de sensor de fumaça, colocação de hidrante e nós, como Casa de Leis que somos temos que nos adequar pois senão deixamos de fazer nossos trabalhos e a Promotoria tomará conta da cidade por omissão nossa, outra situação é a construção de prédios e que nossa cidade não tem estacionamento que deve ser previsto em lei construção com estacionamento subterrâneo para que tenhamos uma cidade moderna , que essa preocupação de colocação de hidrantes é uma preocupação desta Casa de Leis junto com a Prefeitura e que o Sr. João Vieira ficou responsável pela elaboração da minuta deste projeto, que não será uma caça as bruxas, pois terá prazo para que possa se adequar, que o intuito desta Casa, do Corpo de Bombeiros , Prefeitura e donos de estabelecimentos é que a população tenha segurança e encerra a sua fala agradecendo pela presença do Sr. João Vieira e do tenente Luis Cláudio. Dando continuidade a sessão, o Presidente então passa a palavra ao 1º Secretário para leitura do **Projetos de Leis do Poder Executivo:**

Projeto de Lei nº 020/2013, de 08 de março de 2013, de autoria do poder Executivo que “dispõe sobre o repasse de recursos financeiros à entidade que menciona APAE”. Terminada leitura o Presidente colocou em discussão o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Economia e Finanças e Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. Neste momento o Vereador Reinaldo faz uso da palavra e pede que os colegas votem neste projeto referente a APAE no dia de hoje. O Presidente Miguel diz que o pedido é justo uma vez que todos os vereadores assinaram uma correspondência ao Prefeito pedido que fosse enviado a esta Casa de Leis o referido projeto, que conforme a concordância de todos o mesmo será votado devido ao conhecimento de todos sobre os problemas enfrentados pela APAE. Projeto de Lei nº 021/2013, de 08 de março de 2013, de Poder Executivo que “institui a coordenadoria de assuntos relacionados ao sistema APLIC – coordenadoria APLIC E dá outras providências”. O Presidente colocou em discussão o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Projeto de Lei nº 022/2013, de 11 de março de 2013, de autoria do Poder Executivo que “ dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público e dá outras providências”. Terminada leitura o Presidente colocou em discussão o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Economia e Comissão de Obras Públicas , Transporte e Comunicação.

**Projetos de Leis do Poder Legislativo:** Projeto de Lei nº 012/2013, de 09 de março de 2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira

*[Handwritten signatures and scribbles in blue ink, including a large signature on the right side and several scribbles at the bottom.]*

Cardoso Neto que “ dispõe sobre a obrigatoriedade de colocação de placas indicativas do itinerário das linhas de ônibus, nos pontos de paradas e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Projeto de Resolução nº 003/2013, de 07 de março de 2013, de autoria dos Vereadores: Miguel Moreira da Silva e Odorico Ferreira Cardoso Neto que “dispõe sobre denominação de anexo legislativo - Anexo Legislativo Vereador Paulo Reis de Freitas”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Projeto de Resolução nº 004/2013, de 11 de março de 2013, de autoria do Vereador Celson José da Silva Sousa que “outorga título de cidadania barragense ao Sr. Kleber Franklin de Lima Ferreira”. Encaminha à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Dando seqüência o presidente faz leitura do: Veto nº 001/2013, de 27 de fevereiro de 2013, de autoria do Vereador Reinaldo Silva Correia “ comunicação de veto ao projeto de lei nº 002/2013, de 05 de fevereiro de 2013, de autoria do Vereador Reinaldo Silva Correia”. O presidente esclarece que a votação do veto é secreto e convida os vereadores: Weliton, Valdei e Vereadora Maria para conferência da urna de votação. Neste momento o Vereador Júlio César pede a palavra por uma questão de ordem e cumprimenta a todos os presentes e fala que gostaria de saber qual o motivo do veto e qual é a matéria do projeto e pede que o projeto seja lido na íntegra. O Presidente convida o Vereador Odorico – líder do Prefeito – para que faça uma explanação do veto. Faz uso da palavra o Vereador Odorico que explica que o veto é referente ao projeto de lei que pede que seja transformado em mão única, o trânsito de veículos na rua Campo Grande, sentido Avenida Gabriel Ferreira, o Vereador faz leitura da mensagem de veto e explica que quando há uma Coordenadoria de Trânsito em Barra do Garças, que nenhum de nós podemos legislar sobre essa questão, pois quem o faz é justamente essa Coordenadoria, que o veto se ampara em 1º lugar: no artigo nº 21 do Código de trânsito – ele não concede que legislemos sobre essa questão; 2º lugar: artigo nº30 e nº31 da Lei Orgânica Municipal e 3º lugar: Resolução nº 21 do Regimento Interno, são essas as condições legais do veto, explica que o Vereador Reinaldo apresentou tal projeto na mudança de mão de determinada rua, o Prefeito apresentou o veto conforme legalidade mas que isso não lhe tira a condição do pedido que ele pode fazer isso transformando tal projeto em indicação e a Coordenadoria de Trânsito irá avaliá-la se existe tal necessidade de mudança. O Vereador Júlio César volta a falar e diz que esse projeto do Vereador Reinaldo é um anseio da população pois aquele cruzamento causa grande transtorno aos moradores da localidade, lembra que nos passado a Avenida Gabriel Ferreira foi transformada de mão dupla para via única e que alguns na época tivessem discordado que hoje ninguém discorda, e sugere ao Vereador Reinaldo que o projeto passe de projeto de lei para projeto autorizativo e que seja constante a busca de solução como o nobre colega vem fazendo. Faz o uso da palavra neste momento o Vereador Reinaldo e fala que eles devem parar de procurar situações para não resolver os problemas pois acredita que esta Casa de Leis tem o propósito de resolver e melhor nossa cidade, fala que o que acontece na Avenida Gabriel

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

8

Ferreira é um caos é contatado a olhos vistos lembra que esteve lá e que tem o abaixo-assinado dos moradores, fala ainda sobre providências que devem ser tomadas relativas ao Supermercado Bônus pois do jeito que está acabará em acidente e relata sobre a problemática de tal estabelecimento também, que caminhões ficam estacionados o dia inteiro ali que ali é uma curva perigosa que é tirada toda visão de quem vai e vem, e diz concordar com a sugestão do Vereador Júlio César e fala que irá remodelar o projeto e apresentar novamente ao Poder Executivo. O Presidente Miguel sugere que o Vereador Reinaldo use a tribuna e retire o projeto e não haja assim o veto. O Vereador Reinaldo faz uso da palavra e retira o projeto de pauta. Neste momento o Vereador Odorico diz que a Mesa Diretora assuma o compromisso de ir até a Coordenadoria de Trânsito, convencer o Prefeito disso e transformar o projeto em indicação com o nome do Vereador Reinaldo e a assinatura de todos os vereadores garantindo que aquela área deva ser modificada em razão do clamor público. O Presidente lembra ainda que existe um abaixo-assinado comprovando tal vontade e pede a atenção também a questão do Mercado Bônus. O Vereador Odorico faz uso da palavra novamente e lembra que na legislação anterior quase todos os vereadores fizeram algum tipo de matéria referente ao mercado Bônus e nada foi mudado e então solicita que possa ser trabalho na mesma direção nas duas situações. Neste momento Presidente Miguel dá continuidade aos trabalhos e então com a retirada do projeto não haverá votação de veto. Neste momento o Presidente Miguel, volta a falar e ressalta a questão da votação do projeto de lei referente a APAE, como foi acordado entre todos os vereadores, para que o mesmo fosse votado ainda nesta sessão pois o correto é ser votado na próxima sessão, o referido projeto foi encaminhado a 03(três) comissões onde seria analisado mas devido ao pedido do Vereador Reinaldo e Vereador Paulo Raye em sê-lo votado hoje e tal pedido ter sido acatado, onde todos os pareceres das comissões encontram-se devidamente assinados podendo assim o referido projeto ser votado. O Presidente segue colocando em votação os pareceres do Projeto de Lei nº 020/2013, de 08 de março de 2013, de autoria do Poder Executivo que "dispõe sobre o repasse de recursos financeiros à entidade que menciona -APAE": Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Economia e Finanças, e Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social onde todos os pareceres foram aprovados por unanimidade. Dando seguimento, passando ao mérito do projeto onde o Vereador Paulo Raye pede para fazer uso da palavra, cumprimenta a todos e fala das necessidades que a APAE realmente possui, fala que havia um projeto de sua autoria referente a essa questão mas que veio o projeto do Prefeito e que para ele tem a mesma validade pois o importante é ajudar aquela entidade e quem não conhece que vá conhecer pois assim conhecerá as necessidades que as crianças passam, fala que a ajuda para a APAE ainda é pequena se comparada as outras instituições como Casa de Davi e Casa Maria Madalena mas que se espere um pouco e que faça mas a frente um adendo ao projeto, e fala ainda que estará atendendo as crianças da APAE todas as quintas-feiras, conforme havia prometido e levará o dentista Sr. Said conforme já



haviam combinado, e acha um crime aquela entidade na ter um médico e dentista mas acredita que irá sanar essa questão, e com a ajuda da Prefeitura e desta Casa de Leis ter ali uma farmacinha. Neste momento o Vereador Ailton pede uma parte que cumprimenta a todos presentes, fala da importância deste projeto para a APAE, que o valor deveria ser maior pois essa entidade não é como casas de ajudas onde se diz que o trabalho é filantrópico mais que vem pedir a Prefeitura para ajudar a pagar aluguel, funcionários e que a muito espera por uma reunião para tratar do salário do funcionalismo público municipal, e cobra isso do Prefeito que o mesmo pelo menos receba o sindicato, e quer deixar registrado esse pedido, fala ainda que o Vereador Paulo não deve dar aval a pessoas que vêm aqui falando que é de instituição filantrópica sem conhecer, pois sabe que o nobre colega é uma pessoa direita. Volta a falar o Vereador Paulo Raye e diz que quando o assunto da pauta for sobre salário de funcionário público que o Vereador Ailton pode contar com ele, pois ele lutará veementemente, fala a diretora que esse projeto para a APAE vindo do Poder Executivo, mesmo não sendo nos moldes que ele gostaria, ainda assim é bem-vindo e que no transcorrer do tempo vai lutar para que se melhore essa ajuda, e que ele e seu amigo Sr. Said vai estar tentando ajudar e levar o melhor para a APAE, dentro do que foi proposto e agradece. Neste momento o Vereador Celson pede a palavra para declaração de voto e quer parabenizar o Prefeito Roberto Farias por sua atitude com relação a entidades filantrópicas e em especial com a APAE, declara seu voto ao projeto favorável fala ainda que como o colega falou anteriormente, mesmo a ajuda sendo pequena será importante para as crianças que ali estudam e que com certeza que todos os projetos dessa natureza, o Vereador Celson estará apoiando, que no mandato anterior assim o fazia e continuará fazendo, agradece mais uma vez. Neste momento o Vereador Weliton pede a palavra e cumprimenta a todos inicialmente e fala da importância do pedido dos vereadores desta Casa de Leis para o Poder Executivo que, fosse enviado esse projeto e o Prefeito atendeu esse pedido, fala que se assim for permitido que seja feita moção ao colega Paulo Raye e o Sr. Said pela nobre atitude em ajudar pessoalmente aquela entidade. Pede a palavra o Vereador Júlio César e cumprimenta a todos e elogia o projeto do Executivo, fala que sempre questiona do prazo regimental para a votação dos projeto, mas que neste caso irá ajudar muito a APAE, lembra que leilões feitos no Parque de Exposições também ajudaram tal entidade, fala que todos os projetos que virem para essa Casa e que seja para beneficiar casas, entidades como a APAE que pode contar com seu voto. Com a palavra o Vereador Reinaldo que cumprimenta todos em nome de sua esposa Diana, fala da importância de cada uma das pessoas que trabalham na APAE, que com muito orgulho vê a APAE muito bem cuidada, limpa, porque aquelas pessoas que ali trabalham são baluartes, pois trabalham com muito amor, e agradece também aos colegas vereadores fala que devemos nos despir da vaidade e ajudar, agradece ao Prefeito pelo projeto e que mesmo não sendo o necessário ainda assim é de grande valia até porque já colabora com a APAE através da Secretaria de Educação, da Secretaria de Ação Social e essa

ajuda será substancial e trabalhará para ano após ano essa ajuda seja mais consistente e agradece mais uma vez, parabeniza ao pessoal da APAE que se faz presente e diz ainda que apenas quem tem um filho especial sabe da importância das pessoas que se dedicam em entidades com a APAE, agradece ainda o Vereador Paulo Raye pela doação pessoal de seu tempo a entidade e pede ao Vereador Weliton para assinar a moção referente ao nobre colega. Vereador Odorico pede a palavra cumprimenta a todos e fala sobre o projeto da APAE e sobre ajuda na questão de fisioterapia da entidade mencionada fala que fez um ofício sobre o assunto e agora pede ajuda ao Vereador Paulo Raye, Paulo Sérgio o pessoal da área da saúde, solicitando material de fisioterapia e mais duas pessoas (fisioterapeutas) para aquela entidade, espera que consiga isso lembrando que quem se dispuser não será remunerado, que será um ato de abnegação. Neste momento o Vereador Neto fala e lembra que temos uma faculdade de Fisioterapia que pode ser feito um ofício para lá pedindo esse suporte, como forma de estágio. O Vereador Reinaldo pede a palavra e fala sobre uma rifa de um televisor de 42 polegadas no dia 25/03/13, às 09:00 horas na APAE, dinheiro arrecadado para pagar salário do mês de fevereiro de 05(cinco) funcionários. Neste momento por questão de ordem o Vereador Celson pede para que o professor Alex - Secretário Municipal de Cultura- faça uso da palavra, pedido aceito pelo Presidente. O Presidente dá seqüência e é aprovado por unanimidade o mérito do Projeto. E passa a palavra ao Professor Alex que inicia sua fala cumprimentando todos que se fazem presentes nesta Casa de Leis e fala sobre a moção de aplausos enviada por essa Casa de Leis àquela Secretaria, que é uma grata homenagem, que para começo de trabalho é de suma importância estarem motivados neste sentido, agrade ao Vereador Júlio César e agradece muito essa lembrança e o voto de confiança. O Vereador Júlio César pede a palavra e fala de sua amizade com o Professor Alex, que dos secretários da Prefeitura é um dos que ele confia, e assina embaixo, por sua história, por sua vontade e que pode contar com ele, que acredita no seu trabalho em mudar a Secretaria de nossa cidade e que está aberto as discussões, que tem o amigo Carlos Ney que participou nas questões de cultura, tem o presidente de partido - José Américo -, todas as pessoas que fazem parte do seu partido, fala ainda que acredita muito no Professor Alex e tem certeza que não irá se decepcionar com o nobre Secretário. Volta a palavra ao Professor Alex que agradece novamente ao Vereador Júlio César e todos os vereadores, acredita que os mesmos farão a melhor de todas as histórias desta Casa, que vê a anseia em todos os vereadores de propor novas idéias, sabe o quanto estão correndo atrás para trazer benefício para a cidade, fala ainda das indicações do Vereadores: Odorico e Paulo Raye, pedindo a incorporação da festa do bairro São José no calendário de nossa cidade, fala que trará o calendário que já está pronto com datas, eventos tudo de acordo e que a equipe da secretaria de cultura está motivada e dedicada cita dois de seus coordenadores: Eduardo e Neila que aqui se fazem presentes e ainda o Juju, a Zélia, a profª Cristiane, a profª Nereide, equipe esta, que recebe toda comunidade e fala sobre os projetos que se eles possam trabalhar, que lhes sejam cobrados, pois esse é o papel deles, para

assim mudar a cena cultural de nossa cidade e afirma que ela já está mudada, que já houve apresentação de documentário , show de Stand up, lançamento de cd, e que será feito muitos eventos, em parceira com esta Casa e com as outras secretarias pois ter uma cultura forte mostrar a cara da nossa cidade é mostrar ao turista o que ele quer ver, pois ele vem ver as belezas naturais mais que levar lembranças dessa cultura e que isso está sendo trabalhado, inclusive na semana santa tem uma série de eventos para serem feitos no Porto do Baé e agradece. É feito pedido pelo Vereador José Maria por questão de ordem, que o Presidente convide o pastor José Fernandes - Assembléia de Deus - para eu faça parte da mesa pois o mesmo se encontra no plenário e o Presidente Miguel defere o pedido do Vereador José Maria, ainda da do Pastor José Fernandes e de outros pastores que aqui se encontram não é por acaso, pede aplausos a eles pois são pessoas compromissadas com Barra do Garças e pede esclarecimentos ao Presidente referente as mensagens 18(dezoito) e 19 (dezenove) que trata de convênios para Casa Terapêutica Maria Madalena. O Presidente Miguel explica que foi encaminhada a essa Casa de Leis a prestação de contas onde serão analisadas e acostadas ao processo, não foi retirado o projeto que visa ajudar tão instituição, apenas estão sendo analisadas suas contas para constar um relatório de análise do mesmo e espera que na próxima já esteja adequado para sua votação e fala que o projeto do pastor José Fernandes não sofrerá nenhum tipo de prejuízo. Volta a palavra ao Vereador José Maria que pede que as mulheres da Casa Maria Madalena fiquem de pé, fala das crianças que já nasceram naquele lar, e que fica feliz que o projeto será apreciado na próxima semana, pede o voto favorável dos nobres colegas e encerra sua fala agradecendo. Dando continuidade, o Presidente coloca em votação o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação do Projeto de Lei nº 006/2013, de 26 de fevereiro de 2013, de autoria do Vereadores: Geralmino Alves Rodrigues Neto e Odorico Ferreira Cardoso Neto que “ altera a Lei Municipal nº 3337/13, de 21 de fevereiro de 2013”. Encaminha à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. O parecer foi aprovado por unanimidade. Em seguida passando ao mérito do projeto o Vereador Geralmino pede o uso da palavra e cumprimenta a todos novamente e fala sobre a dificuldade com relação a doação de sangue a nível de país não apenas aqui, que de 05(cinco) pessoas que vão doar sangue 04(quatro) são rejeitadas, seja por pressão alta, por uma doença qualquer, e que a criação desta carteira é para que quem doa sangue tenha algum benefício, pois assim motiva mais pessoas a doarem sangue, pedir também no comércio, nas farmácias que essa pessoa que possua a carteira tenha algum tipo de desconto, sendo que essa carteira será renovada a cada 06(seis) meses, explica que um homem sadio pode doar sangue até 04(quatro) vezes no ano e a mulher sadia até 03(três) vezes no ano, e com isso que o banco de sangue tenha sempre estoque pois desde setembro do ano passado o banco de sangue vem passando por dificuldades com pessoal para trabalhar e também com estoque abaixo do necessário, e com esse projeto visa mudar o cenário de Barra do Garças e região. Neste momento o Vereador Paulo Raye parabeniza o Vereador Geralmino

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

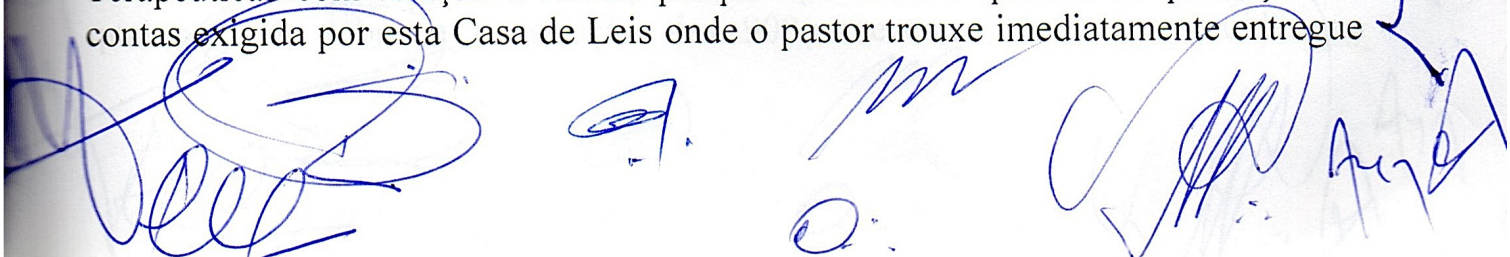
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

12

pelo projeto e pede sua permissão para assinar junto, pedido que é aceito pelo autor e ainda relata situação que passou com uma paciente que fez cirurgia e que necessitava de 02(duas) bolsas e que foi entre 01(uma) e no outro dia após a cirurgia, o parabeniza novamente. Neste momento o Vereador Geralmino fala que permite a assinatura do Vereador Paulo Raye e também do Vereador Júlio César. Vereador Júlio César pede uso da palavra e fala sobre a reunião onde foi feito chamamento de todas entidades locais para participar, faculdades Cathedral e foi chamado para participar o Vereador Geralmino para fazer esse chamado a população para doação de sangue pois se hoje ou depois houver um acidente com várias pessoas não temos sangue para um acidente, foi chamado os Vereadores onde Odorico e Geralmino estiveram presentes e também estiveram nesta reunião as entidades da classe para assim divulgar esse trabalho seja pelo Exército, a Polícia Militar pois o intuito maior é divulgar e fugindo do mérito fala sobre o relatório referente a Casa Maria Madalena que esteve com pastor José Fernandes e que ele não se opõe que a votação pelo projeto seja na próxima semana e que esteve in loco assim como os Vereadores: Reinaldo, Valdemir e que sabe da seriedade do trabalho ali desenvolvido e como foi feito com relação ao projeto da APAE, que coloque o projeto da Casa Maria Madalena ainda hoje também se assim o Presidente permitir. O Presidente se pronuncia e relata que o referido projeto está encaminhado às comissões que deve receber um relatório das mesmas e acostá-lo no referido projeto. O Vereador Júlio insiste no pedido e explica que assim como fez no caso do projeto da APAE porque não fazer neste projeto também e que o plenário é soberano e o que for decidido e acatado. O Vereador Odorico pede um aparte e explica que inclusive houve a criação de uma comissão para avaliar, lembra que a decisão de plenário de comum acordo dos vereadores foi que se apresentasse a prestação de contas, sendo feito e assim a comissão que já havia sido formada ainda não exarou parecer sobre isso mas que está garantido que irá tramitar normalmente o projeto só que foi tomado um outro rumo para adequar o caso da Casa Maria Madalena lembra que foi um trâmite decidido por eles mesmos até por questão de ordem para não colocar em situação pois a APAE teve um tratamento diferenciado com relação a Casa Maria Madalena. O Vereador Júlio César volta a falar e diz que não está procurando confusão sabe da seriedade dos trabalhos mas que ele só está pedindo para que seja votado hoje e que se quiser pode sim ser votado ainda hoje. O Vereador Paulo Raye fala que se deixe votar o projeto da Casa Maria Madalena na próxima semana. O Vereador José Maria pede a palavra e diz que ele sendo crente e da igreja que então sua igreja irá esperar até semana que vem para votação e se caso isso não seja possível que ele se compromete com seu salário em ajudar tal instituição. O Vereador Odorico pede a palavra novamente e explica que foram acostados ao projeto 05(cinco) volumes referentes à prestação de contas que está sendo seguido os trâmites, que o encaminhamento foi diferenciado com relação à Casa de Davi e outras Casas Terapêuticas com relação a APAE porque não tinha a questão de prestação de contas exigida por esta Casa de Leis onde o pastor trouxe imediatamente entregue



ao Vereador "Miguelão" e que serão analisadas e pede encarecidamente ao pastor José Fernandes e todas mulheres que estão aqui e são atendidas pela casa que aguarde até a próxima semana pois acredita que a comissão irá protelar decisão. O Vereador Geralmino faz uso da palavra e volta ao mérito e agrade ao espaço cedido pela UNIMED e ao INA para que seja feita a coleta de sangue lá gratuitamente, fazendo campanhas esporádicas – carnaval, festival de praia, fim de ano – demanda maior no Pronto Socorro.No mérito ainda do projeto o Vereador Odorico fala e diz que o mesmo foi aprovado no ano passado e que o Vereador Geralmino, esse ano, viu o projeto e pediu para que fosse emendado sendo tranquilamente cedido até porque a idéia é melhorar o projeto, garantindo o bem-estar das pessoas, que existe outras parcerias, agradece tais parcerias e que sempre que isso acontecer está disponível, diz que concretamente já está tendo alguns resultados como a compra de duas cadeiras para o banco de sangue, juntando as campanhas , que se tivermos 120 bolsas/mês é garantido então a nossa demanda e que o banco de sangue esteja apto a funcionar adequadamente, agradece aos vereadores que estiveram nas reunião, Vereador Júlio, Vereador Geralmino. O Presidente dá seqüência e é aprovado por unanimidade o mérito do Projeto.Projeto de Lei nº 007/2013, de 27 de fevereiro de 2013, de autoria do Vereador Valdemir Benedito Barbosa que ‘ estabelece critérios ao sorteio de unidades habitacionais e dá outras providências”. Encaminha à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Encaminha à Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social.São aprovados os pareceres de ambas comissões por unanimidade.Dando seqüência no mérito do projeto o Vereador Valdemir faz uso da palavra, inicia sua fala cumprimentando a todos fala que nós dois meses como vereador, nesta Casa de Leis com 14 vereadores homens e uma vereadora, que tem evitado fazer uso da tribuna pois está aprendendo a ser político, a ser vereador, fala que hoje se tem cinco vereadores da área da saúde, lembra que poucas vezes essa Casa teve representantes da Segurança Pública, que pelo que lembra – Cel. Costa Neo e Delegado Guirra - , que quando chegou em Barra do Garças em 08 de janeiro de 2008, procurou junto a Prefeitura moradia para os policiais militares , na época o Prefeito era Chaparral e Secretária de Ação Social a Sra. Márcia Valoes, que defendia moradia para os policiais militares, bombeiros, policiais civis no bairro Abel Lira e a resposta que obteve da Secretária de Ação Social foi que essas categorias ganham bem, que casa em COHAB é para pobre, faz um comparativo entre os bairros – Jardim Araguaia e Abel Lira – sendo que neste 2º bairro não existe nenhum policial militar morador e o tráfico a boca de fundo impera por ali, fala que em Primavera do Leste-MT, cita uma situação em Primavera do leste-MT onde casas destinadas a membros de policia civil e militar são de um programa habitacional "Meu Lar",e que foi desenvolvido pelo governo do estado tem por público alvo as pessoas carentes, e fala que quando deste programa feito no governo de Blairo Maggi, onde a 1ª dama - Terezinha Maggi - teve essa visão, essa iniciativa , pois onde está o povo tem que haver segurança pública, desafia qualquer um sobre a construção das 900(novecentas) casas construídas no

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*

Residencial Carvalho I e Carvalho II, pergunta-se o Cel. Edie e o Ten. Luiz Cláudio se eles vão conseguir colocar policiamento lá e como será esses residenciais não tendo nenhum policial morador , o que terá lá são traficantes e usuários. Pede a palavra o Vereador Paulo Raye que dá razão ao que o Vereador Valdemir acaba de dizer e diz mais, que os policiais nunca ganharam bem, lembra ainda que o projeto tem critérios para a doação das casas, que deve ser bem estudado , bem enfatizado para que casas não sejam dadas para pessoas que não precisem, que onde há policial há ordem e que existe policial que necessite sim e assina com o Vereador Valdemir o projeto. Neste momento passa a palavra ao Vereador Weliton que cumprimenta a todos e fala sobre o projeto fazendo leitura do mesmo e dizendo que existe uma inconsistência no mesmo pois um artigo fala uma coisa em seguida , o outro artigo fala outra coisa, pois fala-se que para participar deste programa a pessoa não pode ter um salário líquido acima de 03(três) salários mínimos, cita o salário dos policiais federais que de início é por volta de R\$ 6.000,00 (seis mil reais), ou do bombeiro R\$ 2.000,00(dois mil reais), fala sobre outro ponto referente ao projeto é sobre da competência , pois neste caso, deveria vir do Poder Executivo. Neste momento o Vereador Paulo Raye pede um aparte e fala que o Vereador Weliton está enganado, que se for para fazer leitura da Constituição, e do Regimento Interno que é melhor fechar a Casa e ir embora, que o presente projeto será analisado pelo Executivo, que é uma sugestão, que não está mandando o Executivo fazer nada, ele pode aceitar a sugestão ou não e se ele estiver realmente entrando na esfera do Executivo que Será encaminhado para veto, assim como aconteceu com o projeto do Vereador Reinaldo. Neste momento com a palavra o Vereador Odorico, que explica que de fato o projeto é polêmico, mas que a questão é como sugestão deveria ser indicação e não projeto, do ponto de vista legal, do que diz nosso regimento interno, e o que é polêmico? poderia-se ter todos mundo aqui pedindo cotas de casas, tendo em vista o perfil que se estabelece para o caso. Neste momento o Vereador Reinaldo pede a palavra e diz que quer fazer uma emenda ao projeto pedindo 10%(dez por cento) das casas para a imprensa. O Vereador Weliton pede a palavra por questão de ordem e diz que seu raciocínio não foi concluído , pede ainda ao Vereador Paulo Raye que fosse tratado de igual para igual, que ninguém aqui é criança, que todos tem responsabilidade, tem seu entendimento e que essa Casa de Leis tem que olhar e atender a todos. Neste momento o Presidente interfere na fala e diz que a partir de hoje que os nobres colegas façam uso de pronomes de tratamento como é devido, ou seja, Vossa Excelência, Sua Excelência, e que o tratamento seja igual um para o outro. Voltando a falar o Vereador Weliton diz que seu posicionamento quanto ao projeto já está colocado, e acredita que conforme a Constituição e o Regimento Interno desta Casa, tem certeza que o projeto é inconstitucional, é assunto que cabe ao Poder Executivo e não ao Legislativo, e ainda, falando em categorias existem algumas ali citadas que não cabem receber casas populares, pois essas casas são para pessoas que ganham até 02(dois) salários-mínimos, e esse o seu ponto de vista. Neste momento o Vereador Valdemir volta a falar e diz que tem que

*Handwritten signature in blue ink, possibly 'Odorico'.*

*Handwritten signature in blue ink, possibly 'Reinaldo'.*

*Handwritten signature in blue ink, possibly 'Paulo Raye'.*

*Handwritten mark or signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

responder ao Vereador Weliton, fala que não chegou a coronel da Policia Militar do nada, quando colocou em seu projeto sobre salário de até 03(três) salários-mínimos é porque a Caixa Federal, no programa "Minha casa,minha vida" não permite que seja acima disso, então como ele seria incoerente no projeto colocando uma situação que a Caixa não aceita, então não adianta o nobre colega falar que o policial federal ganha um valor maior, pois não poderia deixar de incluir o exército, policia militar, o exército, pois em todos existem soldados e não poderia deixá-los de fora, pois seria criticado o chamariam de vereador apenas da policia militar, tem clareza que este projeto não atinge todas as categorias mas que está sendo feito dentro do que a Caixa exige, conforme as suas normas, que não se importa de onde venha essas casas para os policia militares e civis, bombeiros , que venha do Executivo, do Legislativo, por projeto por indicação, do Diretor da Caixa , agora lhe interessa sim se não houver beneficio para policiais militares e neste local o tráfico de drogas imperar , porque ai a culpa é do Vereador Weliton.O Vereador Weliton responde que isso é tampar o sol com a peneira, para que todos fiquem bem. Neste momento Vereador Valdemir responde que não foi isso que ele disse, o que ele falou foi que ele não poderia excluir uma categoria em detrimento da outra, fala que só conseguirá aquele que enquadrar no projeto. O Vereador Weliton volta a falar e pergunta aos colegas se eles leram o projeto, faz a leitura inicial do projeto e diz que volta a falar do assunto na palavra livre.Neste momento o Vereador Reinaldo faz uso da palavra e diz que leu várias vezes o projeto e que concorda com o Vereador Weliton, que este projeto é inconstitucional, e diz que projeto de moradia não pode atender a entidade classista, lembra que o Prefeito Roberto propagou sobre essas casá que visa atender as mães solteiras,as pessoas que recebem 01(um) salário-mínimo, para o trabalhador humilde, pois militares por exemplo tem suas garantias, categoria classista tem garantia, porque se assim for por isso pediu emenda no projeto, pois o Vereador Valdemir estar defendo sua classe e que isso é importante, mas se vai abrir essa brecha então faz aqui um pedido para que seja feita emenda onde seja destino 10(dez por cento) destinado a categoria da imprensa, pois tem colega na imprensa que não recebe nem quase 01(um) salário-mínimo.Neste momento o Vereador Odorico pede a palavra onde sugere ao Vereador Valdemir, que transforme o projeto de lei em indicação, que essa discussão é valorosa pois todas vez que estiverem diante da constitucionalidade da matéria que prevaleça a razão e não a emoção. O Vereador Valdemir acata o pedido do Vereador Odorico em transformá-la em indicação.Neste momento o Vereador João pede a palavra cumprimenta a todos e fala que como foi proposto pelo Vereador Odorico a transformação do projeto em indicação,isso aceito pelo Vereador Valdemir, que as discussões meritórias perdem a razão de ser, mas vai dizer que todos, devem saber que as discussões travadas aqui é necessário que observe a questão regimental, é preciso que sabia que cada um tem um prazo para exercitar sua fala e findo esse prazo acabou, outra coisa: o aparte é um tempo determinado pelo regimento para que o orador fale usando desse tempo e depois também acabou porque senão é aparte é discussão e ai uma

*Handwritten signature in blue ink, possibly 'Valdemir'.*

*Handwritten signature in blue ink, possibly 'João'.*

*Handwritten signature in blue ink, possibly 'Odorico'.*

*Large handwritten scribble in blue ink at the bottom left.*

*Handwritten scribble in blue ink at the bottom center.*

*Handwritten scribble in blue ink at the bottom right.*

hora acabamos nos esbofeteando aqui, é preciso que se observe com regularidade o regimento desta Casa, pois quem está nos assistindo tem outra impressão, sugere que antes de cada sessão que se dê uma olhada no Regimento, aprender que eu tenho por exemplo, um determinado tempo no aparte, e acabou pois é preciso que se exercite as minhas razões dentro daquele tempo, sendo da mesma forma quando se for falar do mérito das questões é uma sugestão para todos até para evitar o prolongamento das sessões. O Presidente então faz uso da palavra e diz que atendendo a solicitação do Vereador João que, a partir da próxima sessão será cobrado o funcionamento do Regimento na íntegra. E neste momento o Vereador Paulo Sergio pede a palavra onde a inicia cumprimentando a todos e fala que ficou claro que ele está trabalhando com estatística, pois onde há policial, o índice de criminalidade diminui, pois dentro destas classes tem gente que se encaixa no programa e assim o Prefeito pode muito bem seder neste sentido, pois o que há de pior na sociedade hoje é o dependente químico que cresce em proporções geométricas, está acabando com nossa sociedade, então é de grande importância então coloquemos os policiais que se encaixam dentro do programa, que não seja 10(dez por cento) , que seja 2%(dois por cento) ou 5%(cinco por cento) mas vamos colocar a categoria para morar também e parabeniza o Vereador Valdemir pela idéia e o excelente projeto. O Presidente volta a falar e parabeniza o Vereador Valdemir pelo excelente projeto e diz que a Mesa da Câmara irá encaminhá-lo ao Prefeito solicitando que quando tiver os conjuntos habitacionais que o Prefeito convide aos policiais, em especial, aqueles que não tiverem moradia própria, para que façam inscrição para poderem participar do sorteio, e passa a palavra ao 1º Secretário Odorico. Neste momento o 1º Secretário faz leitura das indicações, requerimentos e moções - **das indicações nº** : 195 á 196/2013, de autoria da Vereador Ailton Alves Teixeira; nº 212 à 214/2013 e 240 à 241/2013, de autoria do Vereador Celson José da Silva Sousa; nº 215 à 216/2013, de autoria do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto; nº 243/2013, de autoria do Vereador Júlio César Gomes dos Santos; nº 228/2013, de autoria da Vereadora : Maria José de Carvalho; nº 209 à 211/2013, de autoria dos Vereadores: Miguel Moreira da Silva e Paulo Sérgio da Silva; nº 202 à 207/2013, de autoria do Vereador Paulo César Raye de Aguiar; nº 217 à 227/2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto; nº 229 à 236/2013, de autoria do Vereador Reinaldo Silva Correia; nº 242/2013, de autoria do Vereador Valdei Leite Guimarães; nº 208/2013 e 207 à 239/2013, de autoria do Vereador Valdemir Benedito Barbosa; e nº 198 à 201/2013, de autoria do Vereador Weliton Andrade da Silva . **Requerimentos** : nº 009/2013, de autoria do Vereador Ailton Alves Teixeira. **Moção de Aplausos**: nº 018/2013, autoria vereador Valdemir Benedito Barbosa; nº 019/2013, de autoria do Vereador Celson José da Silva Sousa; nº 020/2013, autoria Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto. O Presidente passa a palavra ao Vereador Weliton , no mérito das matérias, onde este explana sobre suas matérias em especial as indicações, fala sobre as necessidades do Porto do Baé que está muito sujo, fala sobre o porto próximo a Boate Acapulco que está servindo para entulhos e out-

*Odorico*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



door, e acha que o local por ser turístico deve ser mais cuidado, fala sobre uma poça d'água grande na entrada do jardim Nova barra que seja tomada providências. Neste momento o Vereador Paulo Raye faz uso da palavra e fala sobre projeto de sua autoria a respeito das passarelas sobre a Avenida Ministro João Alberto nas proximidades da Praça do "Queijo" explica que ali os pedestres ao colocar os pés nas faixas automaticamente pára um caminhão, e outro pedestre faz a mesma coisa do outro lado, isso causa um transtorno de no mínimo 15(quinze) a 20(vinte) minutos no trânsito, que aquela área é bem complexa com relação ao trânsito pois ao fazer o contorno do queijo tem o movimento do Banco do Brasil, se for em direção à Caixa Econômica existe uma faixa de pedestre e logo em seguida um sinaleiro, ali o trânsito é um caos e a solução apontada por ele são as passarelas, antes do 'queijo" e depois do "queijo", pois assim solta o trânsito, a Avenida Ministro João Alberto é um trânsito, chato, lento. O Vereador Reinaldo pede um aparte e com relação ao assunto, diz que se temos uma faixa e em menos de 20(vinte) metros um sinaleiro, isso é de uma "imbecilidade", que gostaria de saber quem foi o "professor Pardal" que inventou aquilo ali, fala sobre as situações que já passou naquele local e concorda com o Vereador Paulo Raye .O Vereador Geralmino pede aparte fala que assim que soube quem seria o Coordenador de trânsito ele questionou justamente esta situação, que além do que foi dito pelos colegas, anteriormente, existe ainda outro complicador: 04(quatro) pontos de táxis, que muitas vezes não tem táxis nenhum no local, prejudica o supermercado, o cliente do Banco do Brasil pois não pode para, e sobre a faixa do supermercado Mendonça para o Banco do Brasil ele pediu ao Coordenador que ela deveria ser tirada, e o coordenador disse que isso é difícil que o ideal é colocar um semáforo para pedestres.O Vereador Reinaldo volta a falar e diz que isso não irá resolver até porque o espaço é muito curto e tem a questão do pedestre pirracento, não são todos, mas pode observar que acontece várias vezes que quando o semáforos está aberto paras os veículos o pedestre põe o pé na faixa e os veículos tem que parar. Então o Vereador Paulo Raye volta a falar e diz que essa solução de semáforo para pedestre é inviável continuará o problema. O Vereador Weliton pede um aparte e diz que Barra do Garças, teria que fazer diferente, que deve ser feita uma campanha educativa, pois há muitas pessoas de nossa cidade que, se for para cidade grande morrem todas.Neste momento os Vereadores Reinaldo, Weliton e Júlio César dão várias opiniões sobre o assunto, sendo que o último Vereador em contratar-se um engenheiro de trânsito para estar fazendo levantamento, discutindo sobre o assunto. Neste momento o Presidente faz uso da palavra e pede que as matérias sejam votadas em bloco é colocado em votação o pedido é deferido.As matérias são votadas então e são todas aprovadas por unanimidade. Na palavra livre estão inscritos : o Vereador Weliton e o Pastor José Fernandes.Neste momento o Vereador Weliton inicia sua fala sobre os projetos de contratação que chegam a esta Casa de Leis, e pergunta sobre os funcionários já existente, fala de uma função que ele conhece, qual seja, vigia, que ele trabalho no período noturno e quando recebe seu salário e de R\$ 606,00(seiscentos e seis reais), Barra do

*Handwritten signature in blue ink, possibly 'Geralmino'.*

*Handwritten signature in blue ink, possibly 'Júlio César'.*

*Handwritten signature in blue ink, possibly 'Paulo Raye'.*

*Handwritten signature in blue ink, possibly 'Pastor José Fernandes'.*

*Handwritten signature in blue ink, possibly 'Weliton'.*

*Small handwritten mark or signature.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

Garças é o salário menos do Brasil, que se atente sobre isso. Neste momento o Vereador Odorico pede para responder esse questionamento e explica que o APLIC não é contratação de novos funcionários, que são funcionários de carreira que receberão DAS-4 e DAI-1, ISSO É UAM DETERMINAÇÃO DO Tribunal de Contas do Estado de mato Grosso, com relação aos contratos de maquinistas foi pela necessidade pois todos que passaram no concurso já foram chamados. O Vereador Júlio César faz um aparte e diz que desde a Administração anterior era difícil a questão dos patroleiros, que não se acha mais para contratar e que acha justa essa contratação, já com relação ao contrato dos DAS que recebem R\$2.800,00 (dois mil e oitocentos reais) que os outros funcionários, a população ficam revoltados, concorda da contratação mas que haja um nivelamento para todos os funcionários, pois a população cobra e os funcionários públicos também, e que irá votar no contrato do pessoal do DMER pois ele conhece a realidade, mas a questão do DAS irá repensar até pela questão dos valores, como também teve informação que um funcionário do DMER dirige uma máquina que tem o valor de 170 (cento e setenta) mil e recebe um salário-mínimo, que tem que ter jogo de cintura neste sentido. Neste momento o Vereador Weliton volta a falar e diz que a razão de não encontrar pessoal para contratar é pelo salário baixo, que um vigia trabalha o mês inteiro para receber 606 (seiscentos e seis) reais, outra questão que o Vereador Weliton levanta é sobre o convite vindo do Corpo de Bombeiros, que ele desconhece, diz não saber se por falha do assessor, que está recebendo documento duplicado, que o princípio da Constituição: educação, saúde e moradia, convida aos presentes para voltarem na próxima sessão e acompanhar os trabalhos dos vereadores. O Presidente então anuncia que o Pastor José Fernandes fará uso da palavra, dando inicio a suas fala cumprimenta todos, diz estar feliz por estar aqui, que é a 2ª vez nesta Casa de Leis, a outra vez foi em razão de uma posse, diz achar interessante que todos os cidadãos venham a Casa de Leis ver os vereadores que receberam os seus votos, discutir os assuntos em prol da comunidade, que quer voltar outras vezes para falar, não quer falar muito, apenas agradecer ao apoio de todos os vereadores desta Casa pois já pode sentir a manifestação dos senhores com relação ao trabalho social pois a Igreja tem por cuidado os trabalhos sociais é uma das suas maiores preocupações, e tem certeza do apoio dos vereadores por entenderem isso, mas que o objetivo de estar aqui não é pela questão da Casa Maria Madalena mas que semana próxima, 200 (duzentos) pastores do Estado de Mato Grosso participarão de uma convenção em São Paulo e lá tem a prestação de contas, e que seu líder irá perguntar se ele esteve aqui nesta Casa, irá concluir a fala contando uma história sobre o fogo, a água e a oportunidade, logo após contar fala que a oportunidade não pode ser perdida e por isso, ele veio nesta Casa de Leis dizer o quanto os vereadores são especiais para o povo de Barra do Garças e para a Casa Maria Madalena, que tem certeza, que em julho fará 12 (doze) anos que foi transferido para cá, diz que o pastor que mais demorou aqui ficou durante 5 (cinco) anos e que Deus o permitiu continuar aqui, que está junto como Igreja, como representante da comunidade evangélica da Assembléia de Deus - Ministério de

19

Madureira, para lutar, trabalhar, defender a causa de Barra do Garças, acredita e crê que os nobres vereadores está acima de qualquer grupo , de qualquer segmento e se trabalharmos em função de Barra do Garças ela irá crescer,ela prosperará a cada dia, que há hoje 30(trinta) congregações da Assembléia de Deus em Barra do Garças, que a partir das 06 horas da manhã todas estão em oração , de segunda-feira a sexta-feira, pela cidade para que haja prosperidade, lembra que quando foi transferido para cá veio com medo pois não conhecia Mato Grosso, e quando aqui chegou conta que teve um sonho com um personagem que abria a Bíblia para que ele a lesse - Jeremias - 9:27 "Orai pela paz, da cidade para onde eu te fiz transportar, orai por ela ao Senhor porque se ela prosperar, você prosperará junto com ela", diz que crê pela prosperidade de Barra do Garças e por isso ora incansavelmente pois acredita nisso, deseja que Deus abençoes a todos que essa Casa seja uma casa de bênçãos para o povo de Barra do Garças, agradece ao Presidente, e a todos.O presidente faz uso da palavra e diz ao pastor que o projeto está no trâmite legal e que não haverá nenhum tipo de prejuízo que só aguarda os pareceres das comissões.Neste momento o Vereador Reinaldo pede a palavra e diz que o voto dele será favorável que lá esteve na Casa Maria Madalena, que sabe da seriedade daquele trabalho que não tem dúvidas que todos os vereadores também votarão favoravelmente ao projeto. E não havendo mais nenhum inscrito, o Presidente declara encerrados os trabalhos desta casa de Leis, cuja Ata, se aprovada, receberá assinatura de quem de direito.

